

meon

# TURISMO

Publicação do Grupo Meon de Comunicação

Junho 2021 • nº 33



## ROTA DAS ARTES

CONHEÇA TODA A  
BELEZA E ENCANTO  
DO ARTESANATO  
DA RMVALE



*e mais:*  
**PARQUE NACIONAL  
DO ITATIAIA** O PRIMEIRO  
DO BRASIL

# Circuito Turístico da RMVale



[www.meon.com.br/circuitoturisticoemvale](http://www.meon.com.br/circuitoturisticoemvale)

Siga-nos:



@circuitoturisticoemvale



 **SICOOB CRESSEM**

Há **37** anos, a melhor  
opção de crédito consignado  
para o servidor municipal.

Ligue agora mesmo:  
**12 3904 9555**

[sicoobcressem.com.br](http://sicoobcressem.com.br)



# A RMVALE TEM 39 CIDADES QUE VOCÊ NÃO PODE DEIXAR DE CONHECER



Praias no ranking internacional



Serras com charme europeu



Trilhas exóticas



Gastronomia surpreendente



2,5 milhões de pessoas e culturas diferentes



O **meon** vai com você!  
[www.meon.com.br](http://www.meon.com.br)

## Turismo vacinado

O mês de junho traz boas notícias para os amantes do turismo. Com a vacinação em massa, prevista para acontecer para todos os brasileiros adultos até o mês de outubro, o setor já se organiza para voltar a ofertar roteiros para todas as faixas de idade com ênfase na imunização coletiva, flexibilizando as ações, mas garantindo o regramento sanitário responsável pelo combate à proliferação da Covid-19. Em São Paulo, por exemplo, todos os adultos serão vacinados até o dia 15 de setembro. Na **Meon Turismo** deste mês, um passeio pelo turismo do artesanato e arte na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, a seleção de São Sebastião para um prêmio internacional relacionado ao turismo responsável, o belíssimo Parque Nacional de Itatiaia, o primeiro parque nacional do país, a arte em grafite de Mazola Marcnou e o novo Pronampe, que irá liberar um bilhão de reais para socorrer o setor de eventos. Fique conosco e nos leve em suas próximas viagens.

**Regina Laranjeira Baumann**  
Diretora Executiva

## EXPEDIENTE

### Diretora Executiva

Regina Laranjeira Baumann

### Editor Convidado

Fabrizio Correia

### Reportagem

Fabrizio Correia, Fernanda Niquirilo, Gabriel Campoy e Samuel Strazzer

### Colunistas

Fabrizio Correia

### Arte e Diagramação

Adriano Augusto

### Departamento Comercial

Juliana Ramos e Will Dias



### Departamento Administrativo

Sabine Baumann, Pedro Alves, Pedro Virgilio e Thomas Baumann

### Circulação

Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte de São Paulo e principais representantes do trade turístico nacional

### Distribuição

Rodrigo Melo

**Site:** [www.meonturismo.com.br](http://www.meonturismo.com.br)

**Diário da Metrópole LTDA**

CNPJ 18.859.803/0001-61

Avenida São João, 2.375

Conj. 2009 a 2013 - Jardim das Colinas

**Para anunciar:** 12 3204-3333

**Email:** [meonturismo@meon.com.br](mailto:meonturismo@meon.com.br)



Impressão

**Vita gráfica**

A revista Meon Turismo é um produto do Grupo Meon de Comunicação

Tiragem em responsabilidade da administração do Grupo Meon de Comunicação e auditada por:





# ÍNDICE



**14** Rota das Artes. Conheça toda a beleza e encanto do artesanato da RMVale



**28** Gungaporanga. Sofisticação e paisagens de tirar o fôlego



**30** Parque Nacional do Itatiaia. O primeiro do Brasil



**06** 7 motivos para conhecer São Sebastião



**42** Tremembé e Lagoinha entram para a Associação da Região Turística da Fé

## **26 ART GALLERY**

Mazola Marcnu. Muro com tela

## **38 VIAGENS INESQUECÍVEIS**

Lembranças para inspirar novos roteiros

## **42 NEGÓCIOS E POLÍTICAS**

Pronampe abre 1 bilhão em crédito para setor de eventos



# 7 MOTIVOS

PARA CONHECER  
SÃO SEBASTIÃO

CIDADE  
FINALISTA  
DO PRÊMIO  
INTERNACIONAL  
DE TURISMO  
RESPONSÁVEL







| Fernanda Niquirilo

**L**ocalizada a cerca de 200 km de São Paulo, São Sebastião é uma das cidades finalistas do Prêmio Internacional Passaporte Aberto, na categoria Turismo Responsável, concorrendo com Maldivas, Nova Zelândia, Uruguai, Argentina (Iguazú) e República Dominicana.

Na primeira semana de setembro de 2021, jornalistas de turismo de todo o mundo se encontrarão em Acapulco, no México, para celebração do prêmio realizado pela OMT (Organização Mundial de Jornalismo de Turismo).

Em 2019, São Sebastião foi finalista em três categorias da premiação e venceu como “Melhor Destino Colaborador”, em evento realizado na cidade de Lima, no Peru.

A cidade é a quinta no estado de São Paulo em número de estabelecimentos comerciais cadastrados para o selo “Turismo Responsável” do Governo Federal, que possui o objetivo de dar mais segurança ao turista e incentivar a recuperação econômica por conta dos impactos da Covid-19.

**DESCUBRA UM POUCO DESSE PARAÍSO QUE É DESTINO IDEAL PARA QUEM BUSCA CONHECER BELAS PRAIAS E PASSAR FÉRIAS INESQUECÍVEIS.**



Foto: Marcos Bonello - PMSS

## PRAIA DE JUQUEHY

Uma das mais conhecidas praias da cidade, é também uma das mais movimentadas, atraindo viajantes de diversas regiões. A Praia de Juquehy é ideal tanto para quem viaja em família, já que com sua estrutura você pode passar uma tarde com as crianças sem se preocupar com banheiro ou alimentação, quanto para quem gosta de surf, pois no seu canto esquerdo as ondas são mais intensas.

# 2



Foto: Guia do Litoral

## PRAIA DE TOQUE-TOQUE GRANDE

Localizada a Oeste da cidade, a praia possui cerca de 400 metros de extensão e, apesar do nome, é menor do que a sua quase vizinha Toque-Toque Pequeno. É bem reservada e muito charmosa com a presença da vila de pescadores da região.





# 3

## PRAIA DE MARESIAS

Além de ser uma das praias mais lindas da região, a Praia de Maresias conta com esportes ao ar livre como o surf, o stand up paddle e outros que tomam conta do nosso mar, além de trilhas, cachoeiras e passeios radicais.



# 4

## PRAIA DA BALEIA

A praia leva esse nome devido a uma ilha localizada na frente, que possui o formato de baleia, e atrai os olhares curiosos dos turistas que a visitam.

Foto: José Henrique





## PRAIA DAS CALHETAS

Considerada por muitos turistas e moradores como a praia mais bonita do balneário, a Praia das Calhetas é vizinha de outras importantes atrações, como Maresias. Por ser pequena e escondida, tem pouco movimento, ideal para quem procura sossego em um cenário rodeado pela natureza.

# 6

## PRAIA DE GUAECÁ

A Praia de Guaecá fica a apenas 10 km do centro histórico da cidade e é uma das preferidas dos turistas que gostam de locais menos movimentados. Essa é uma praia tranquila, segura e limpa.







Foto: Maurão



## CENTRO HISTÓRICO DE SÃO SEBASTIÃO

Além das praias, a cidade conta com o Centro Histórico que abriga uma estrutura em estilo colonial, com prédios datados dos séculos 17 e 18. Pela Rua da Praia (que margeia todo o canal) é possível visitar a Igreja Matriz, a Casa de Câmara e Cadeia Pública, a Capela de São Gonçalo (com Museu de Arte Sacra) e a Casa Esperança. ■

UMA DAS **BIG 5**  
ATTITUDE CHANGES EVERYTHING



PRESENTE NAS PRINCIPAIS  
CIDADES DO **PAÍS**

LÍDER NO  
MIDDLE  
MARKET

**53** SÓCIOS  
**R\$257,3** MILHÕES  
RECEITA EM 2019  
**1.713** PROFISSIONAIS

**83%**  
DOS CLIENTES

CONFIRMAM QUE A BDO  
**ATENDE OU  
SUPERA**  
AS EXPECTATIVAS

AUDITORIA | CONSULTORIA | TAX | OUTSOURCING

#SOMOSBDO  
Tel (12) 3941-4262

**BDO**



**A PREVENÇÃO É  
A MELHOR FORMA  
DE COMBATER OS  
INCÊNDIOS.**





Por isso, siga as dicas da Dona Brasa para não esquentar com nada.

- Não solte balões;
- Não jogue pontas de cigarros acesas em margens de rodovias e estradas;
- Não queime folhas, galhos ou lixos de terreno capinado;
- Não solte fogos de artifício nas proximidades ou na direção de áreas florestais;
- Evite fazer fogueiras.

**Queimada é crime. Denuncie. Disque 193 ou 190.**



PREFEITURA  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

# ROTA DAS ARTES

CONHEÇA TODA A  
BELEZA E ENCANTO  
DO ARTESANATO  
DA RMVALE

| Fernanda Niquirilo

**N**esta edição, a **Meon Turismo** leva você para conhecer a produção do melhor do artesanato e da arte nas cidades da RMVale. O artesanato da região é uma das marcas registradas do estado. A produção sai das mãos de milhares de artesãos e é sempre uma boa pedida para quem deseja levar uma lembrança da viagem para casa. E o melhor é que os produtos assumem uma identidade diferente de acordo com cada cidade.







*Mas antes de mostrarmos um pouco dessas belezas produzidas pelas mãos de artistas, vamos conhecer um pouco da história?*

Foto: Ken Chu



De acordo com a Biblioteca Virtual do Governo de São Paulo, a produção de artesanato surgiu com a necessidade do ser humano suprir certas demandas por artefatos e ferramentas que possam ajudá-lo em seus afazeres do cotidiano.

Ao longo dos anos, foram desenvolvidas técnicas na produção de cerâmicas para o armazenamento de alimentos e líquidos, a tecelagem para a produção de peças de vestuário, o entalhe em madeira para criar móveis e ornamentos, dentre tantas outras produções artesanais.

Outros aspectos importantes do artesanato, além da necessidade prática de um objeto, são a disponibilidade de recursos naturais que permitam a sua produção e o imaginário coletivo e individual que concedem traços únicos aos objetos produzidos.

O Estado de São Paulo desenvolve um artesanato típico e peculiar, produzido

basicamente com matéria-prima fornecida pela floresta tropical. Misturando técnicas trazidas pelo colonizador europeu com outras desenvolvidas pelos indígenas e negros e enriquecendo-se com a contribuição cultural das diferentes populações de migrantes e imigrantes.

Com o crescimento da industrialização, tem-se dado lugar a um novo tipo de artesanato, o artesanato urbano, no qual resíduos industriais são reciclados pelas mãos dos artesãos, transformando-se em objetos.

Algumas regiões mantêm seu artesanato tradicional, como o Vale do Paraíba por exemplo, com os trançados de fibras vegetais, os entalhes de madeira e a cerâmica de origem silvícola de influência oriental.

O Vale do Paraíba era passagem obrigatória para os tropeiros, no século 18, por estar localizado entre os estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, trajeto que conduzia o ouro, depois o açúcar e o café.

Ao longo dos caminhos eram formadas diversas vilas, que serviam como locais de descanso para os viajantes. Por isso, nessas vilas concentravam-se muitos prestadores de serviço, entre eles os artesãos de cobre.

Já no Litoral é marcante o artesanato indígena, produzido por remanescentes dos guaranis, especialmente a cestaria de cipó, bambu e taboa e os artefatos de caça, pesca, adorno e instrumentos musicais, que combinam a utilização de madeiras, fibras, cabaças e outros materiais.





Foto: Artesol

# TAU BATÉ

O galinho do céu é a expressão máxima das figureiras em nossa RMVale. Pavões e galinhas, originários de presépios franciscanos organizados pelo Convento de Santa Clara, no século XVII, deram origem ao artesanato que encanta todo o país. Com o passar dos anos, diversos elementos da cultura local e animais de nossa fauna foram incorporados. Assim, temos no trabalho dos figureiros, geralmente confeccionado em argila, um mosaico de nossa cultura e tradições.

# CUNHA

Foto: Ateliesj



Capital nacional da cerâmica, tem na técnica noborigama, produzida pelas “paneleiras” com técnica de tradição indígena, sua maior expressão. A palavra “noborigama” significa “forno sobre rampa” ou “forno que sobe”. Para quem gosta da arte em cerâmica, um dos destaques é o Festival de Cerâmica de Cunha, conhecido pela diversidade autoral, transformando a cidade em um forno de alta temperatura artística.



# BANANAL



Foto: Revelando São Paulo

O crochê é a 'menina dos olhos' da cidade e tem uma característica muito especial: o barbante está incorporado como matéria prima. Esta técnica foi criada por uma moradora ilustre, Dona Laurinha, e tornou-se referência regional. Na década de 1970, o crochê de barbante era um dos produtos para exportação do município, empregando quase 200 pessoas nesta atividade.

# SÃO BENTO DO SAPUCAÍ

Com a benção de Mestre Ditinho e suas obras de madeira esculpidas que, de tão famosas, tornaram sua casa parte do turismo para quem visita a cidade, a arte está por todos lugares na terra de Miguel Reali. Ditinho desenvolve há quase meio século sua arte e o traço dado as suas criações são bem autorais. Outro deleite são os azulejos encontrados e as obras a partir deles realizadas.

Foto: Cidade e cultura



Foto: Ateliê Ditinho Juana





Foto: Aníbal de Viza

# SILVEIRAS

Na década de 1970, artesãos trouxeram do Litoral Norte a técnica de produção de esculturas em caixeta, uma espécie de árvore que fornece uma madeira leve ideal para o artesanato. Inspirada na fauna local, os artesãos de Silveiras passaram a esculpir pássaros. Aos poucos, essas peças tornaram-se um grande sucesso de vendas.



Foto: Divulgação

A pequena cidade, fronteira com Aparecida, é famosa pela arte com fibra de taboa, planta brejeira encontrada em lugares úmidos e lamaçais. A técnica é uma tradição dos índios que povoaram a RMVale e a partir dela são desenvolvidas produções de vários objetos de uso pessoal ou decorativos, como cestas, sacolas, arapucas e abajures.

# POTIM

Foto: Bonifaz/agemave



# CAMPOS DO JORDÃO

O artesanato jordanense tem a característica comercial para geração de renda à cadeia produtiva. Existem várias vilas de artesãos no município e a categoria tem uma associação que desde 1978 zela pela qualidade dos produtos: a Associação dos Artesãos e Artistas Plásticos da Mantiqueira. Nas visitas à Suíça brasileira, você poderá adquirir cartões postais artesanais, imãs de geladeira, porta-chaves, pinturas, desenhos e ilustrações com colagens e artesanato com pinha e outros elementos naturais.

Foto: Divulgação

# MONTEIRO LOBATO

As bonecas de pano tipicamente conhecidas em Monteiro Lobato fazem com que nos recordemos da nossa infância. Algumas pessoas têm até hoje sua coleção de bonecas, outras usam como enfeite. Uma das mais famosas e conhecidas bonecas do Brasil é a Emília. Ela é fruto da imaginação de Monteiro Lobato, um dos maiores autores da literatura brasileira.





Foto: Ken Chu



Foto: Divulgação



# SANTO ANTÔNIO DO PINHAL

Na cidade o artesanato está presente por todos os lados, tanto no centro como na zona rural. Em Santo Antônio do Pinhal é possível encontrar almofadas, flores de pano, cachaças, doces, mel, teares, patchwork, colares, bijoux, esculturas e objetos de cerâmica.

INTERNET FIBRA ÓTICA  
DE ULTRA VELOCIDADE

PLANOS A PARTIR DE

99,90

A MELHOR  
DA REGIÃO



(12) 2012-0000  
[www.nipfiber.com.br](http://www.nipfiber.com.br)

# UBATUBA



Foto: Agora Litoral Norte

No início, o artesanato praticado em Ubatuba, assim como em outros lugares, era uma atividade de subsistência apenas para uso doméstico. Hoje diversas peças são produzidas para venda e enfeite.

*Trançar a palha, moldar o barro e talhar a madeira com um canivete afiado. De geração em geração, a tradição traz valor e cultura oral para os artefatos produzidos pelos caiçaras.*

Foto: Cidade e cultura

# SÃO SEBASTIÃO

O “acordelamento”, feito com barro, técnica de modelagem oriunda das tradições indígenas que povoam o Litoral Norte paulista, é a deixa para nos encantarmos com o artesanato local. A prática foi consagrada no século passado pela paneleira Adélia Barsotti, que continua inspirando os artesãos em toda a região até os dias de hoje. Esculturas em madeira e peças em tecido também são reconhecidas por sua beleza.







Foto: Cidade e cultura

Aqui é possível encontrar embarcações, velas, colares, brincos, bolsas, quadrinhos náuticos, peças de madeira, guardanapos, uma diversidade de cores, formas que deixam nítido o toque pessoal de cada artista. Mesmo com toda essa versatilidade, capaz de agradar aos mais diversificados gostos, há um ponto em comum, que é a reutilização de sobras da natureza, criando objetos que remetam à cultura local.

## ILHA BELA

Na cidade o que chama atenção além de todo o charme imperial é a culinária tropeira sempre acompanhada de doces caseiros, queijos artesanais e outros quitutes típicos que fazem qualquer um deixar o regime de lado. Quem passa por São José do Barreiro não deixa de levar uma guloseima para casa.



Foto: Barreiro Turismo

# SÃO JOSÉ DO BARREIRO



Foto: Guia Vale

# CACHOEIRA PAULISTA

Com mais de meio século de tradição na fabricação e comercialização de cerâmica branca, conhecida como faiança portuguesa, a cidade abriga a Cerâmica Artística Lusobrasil. O diferencial é que, mesmo em escala industrial, a cerâmica é produzida de forma artesanal. Pratos, sopeiras, pinhas, fruteiras, xícaras, galos portugueses e outros bibelôs são pintados à mão nesta cerâmica fundada por três portugueses e um brasileiro.

Capital nacional das marchinhas, a terra de Elpídio dos Santos tem artesanato também. Até para fazer par às marchas carnavalescas, a produção dos famosos bonecões gigantes traz a personificação da cultura regional e colore todas as demais formas de artesanatos comercializáveis pelo município. Peças que celebram o Divino Espírito Santo estão presentes em todos os cantos. ■



Foto: Comunicação

# SÃO LUIZ

# DO PARAITINGA





# MEON MENU

## UMA VIAGEM GASTRONÔMICA PELAS CIDADES

**PREPARE  
O APETITE!**

*O melhor da gastronomia  
você encontra no Portal Meon.*

Entrevistas, receitas, dicas de  
restaurantes, os melhores serviços  
delivery e promoções exclusivas de um  
verdadeiro clube gastronômico on-line.

**ACESSE [WWW.MEON.COM.BR](http://WWW.MEON.COM.BR)**

**E RECEBA AS INFORMAÇÕES DOS MELHORES  
AROMAS E SABORES DE SÃO PAULO**

**meon**



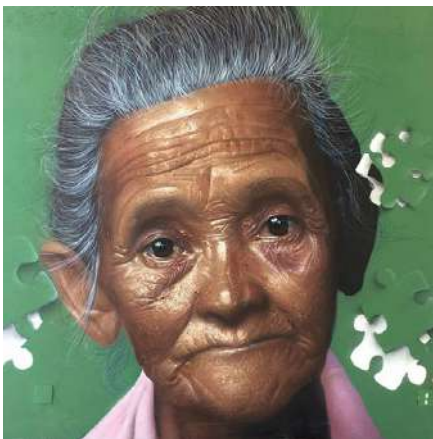
# MURO COMO TELA



**Mazola Marcnu**

**Estilo:** Grafite realismo

**Produção:** Painéis, muros,  
viadutos







## MAZOLA MARCNU

Marcelo Valentim Marinho Alves, 22 anos, é morador de São Paulo, mais especificamente da zona sul da maior metrópole da América Latina. Jovem, colore as ruas desde os 16 anos. Nesta meia década de produção artística estabeleceu como principal característica o 'Graffiti Realismo'. Suas obras, geralmente murais, reproduzem



fotos de pessoas que admira, sejam da própria família, do meio artístico ou esporte. "Acredito que o rosto humano é a maior fonte de expressão do mundo", diz. Mazola é presença garantida nos principais eventos de arte de rua do Brasil, como Meeting Of Styles, Street Of Styles, Quarteirão das Artes e a 4ª Bienal Internacional Graffiti Fine Art. ■





# GUNGAPORANGA

*Sofisticação  
e paisagens  
de tirar o  
fôlego*

**U**m oásis localizado na Barra de São Miguel, em Alagoas, com vista privilegiada para o encontro da lagoa do Roteiro com o mar de águas mornas da praia do Gunga. Com essa descrição apresentamos o Gungaporanga Hotel, perfeito para os amantes da natureza e sossego com brisa de mar.

O hotel é um destino romântico por excelência, unindo charme, conforto e excelentes serviços de hospedagem associados a um cenário paradisíaco e alta gastronomia.





## Bangalô Master

Duas unidades exclusivas de suítes, bangalôs, estão disponíveis. Cada uma dispõe de serviços diferenciados, mas ambas possuem vista para o encontro do rio com o mar. A estrutura é composta de cama king size, TV LCD, ar condicionado split, banheira de hidromassagem com cromoterapia, piscina privativa, adega e amenities exclusivos.

## Outras opções

Oito unidades do Bangalô Super Luxo completam a estrutura, espaços ideais para o relaxamento e contemplação de um encontro real com o belo. Uma das unidades é totalmente adaptada para pessoas com deficiência.



Fotos: Divulgação



## Gastronomia

A culinária foi idealizada para proporcionar experiências sensoriais irresistíveis aos hóspedes. Com o pensamento voltado para a vivência de lembranças por meio de aromas marcantes e saborosos temperos, o restaurante, com certeza, irá criar novas memórias gastronômicas para você e sua companhia. Em seu cardápio os sabores da culinária nordestina e internacional.



## Lazer

Seja na piscina com borda infinita e sauna integrada, na romântica biblioteca, percorrendo a trilha ecológica, ou até mesmo praticando academia você estará em prazeroso 'desfruto'. ■











# PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

## O PRIMEIRO DO BRASIL

*AVENTURA, MISTÉRIOS E PAISAGENS IMPRESSIONANTES GARANTEM A VISITA*

### Da Redação

**N**a Serra da Mantiqueira, no encontro de Minas Gerais e Rio de Janeiro, está localizado o primeiro parque nacional do Brasil. Envolvido em meio a cachoeiras, trilhas e picos explorados pelos amantes do ecoturismo, o parque ainda abriga três das dez maiores montanhas brasileiras. Estamos falando do Parque Nacional do Itatiaia, cujo nome vem do tupi e significa “penhasco cheio de pontas”. A área, de formação geológica que remonta a um passado de intensa atividade vulcânica, responsável pela configuração natural, pertenceu ao Visconde de Mauá e foi adquirida pela Fazenda Federal em 1908, para a criação de dois núcleos coloniais destinados ao cultivo de frutas.

*NA DÉCADA DE 10, O BOTÂNICO ALBERTO LOEFGREN SOLICITOU AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA A CRIAÇÃO DE UM PARQUE NACIONAL NO MACIÇO DO ITATIAIA, QUE FOI DESIGNADO EM 1937 PELO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS.*



# AGULHAS NEGRAS

O maior atrativo do parque. De todos os picos do Itatiaia, o que vem à lembrança com mais ênfase é o Maciço Agulhas Negras. Estas “pedras pontudas”, sejam as canaletas ou lajes em forma de agulha, desde o brotar do chão já encantam os visitantes, principalmente se o caminho for percorrendo o Circuito 5 Lagos. Em 11km, de ida e volta, você conquista o maior pico do Brasil e também o mais alto do parque do Itatiaia (2.791 m). Ao celebrar essa aventura uma vista de 360° das

montanhas da região permeará suas memórias. Não que seja mamão com açúcar, mas para chegar ao topo, além de trechos de escalinhada, onde as mãos auxiliam nas subidas mais duras, o uso de cordas se faz necessário, até por conta da existência de um vão que separa o topo real de um, digamos, falso menor. Há diversos profissionais cadastrados para acompanhar você em segurança nesta missão, basta escolher dentre as operadoras de turismo que dispõem deste roteiro.







A segunda subida não necessita tanto de força física, mas balança o psicológico do aventureiro. Em uma altura de 2.515 m, você estará a borda de precipícios, estreitas passagens e fendas enormes.

Corda, obrigatória, e mais: em um dos trechos existe a necessidade de literalmente pular um vão de 20m de profundidade para chegar ao fim da ascensão. Se quer o melhor, precisa estar com bom condicionamento físico, além de ter contratado um guia credenciado e ciente dos desafios com técnicas seguras. Não vou te desanimar, mas se não conseguir chegar até o topo, já ficará encantado com a Base dos Prateleiras a partir de trilhas com escalaminhadinhas leves e tranquilas. Nas nuvens, ou melhor, já acima delas, poderá avistar uma série de montanhas. Para fotos, haverá diversas poses. Pedras em vários formatos e posições estimulam a criatividade do registro, como uma que simula um

# MACIÇO trono e outra que parece prestes a cair. DAS PRATELEIRAS







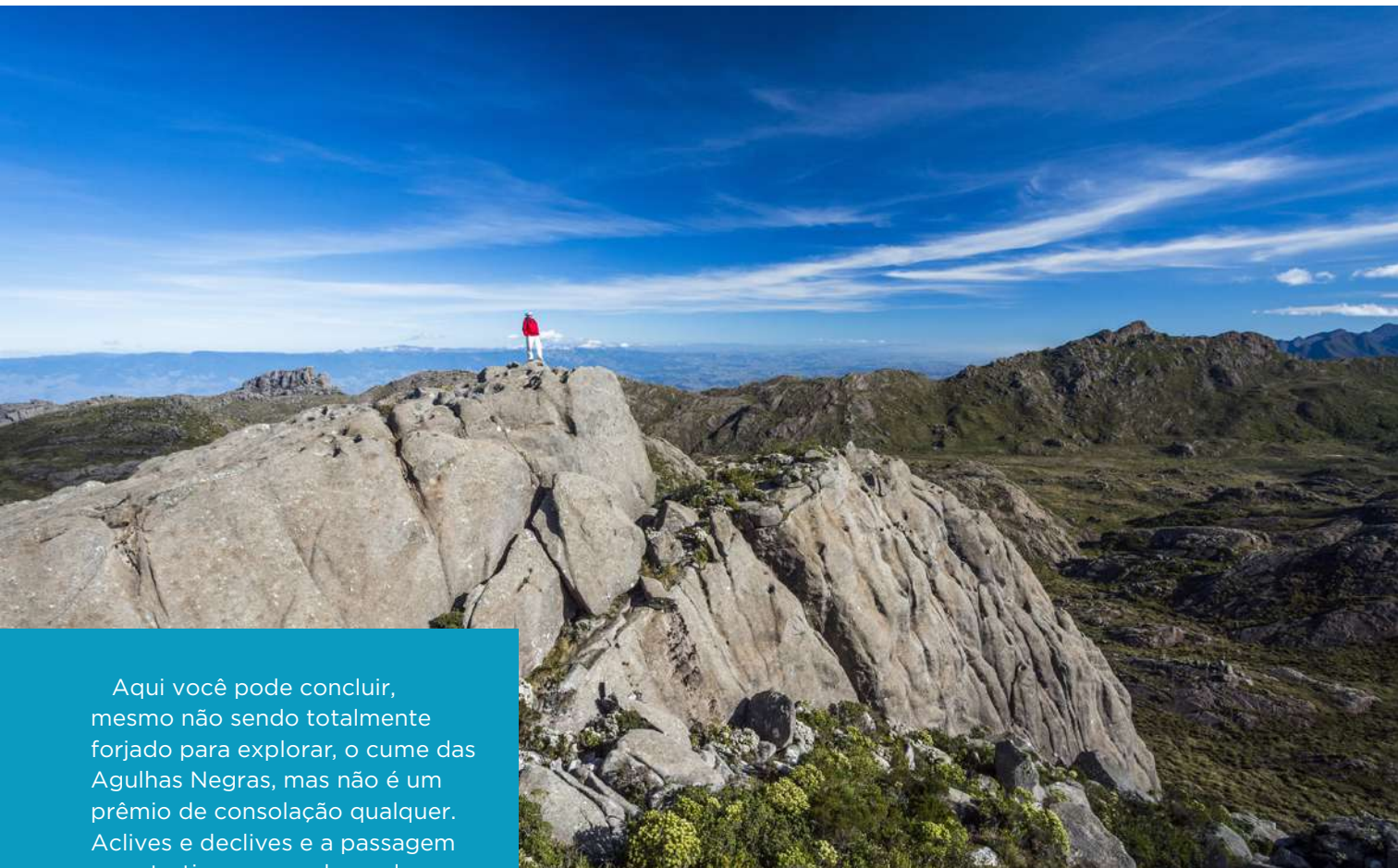
# MORRO DO COUTO

E tem mais, se você curte trekking, vai topiar subir até o topo do oitavo maior ponto do Brasil, o morro do Couto, com 2.680 m de altura. Trechos mais íngremes, com muitas pedras e de escalaminhada mais difíceis esperam você, mas são transponíveis. Conquistar um cume é um momento mágico para quem respira aventura,

principalmente se o vento bater na cara e provar que você supera quaisquer obstáculos. Dica de quem não tem coragem de subir, mas aprecia o desafio: descanse, respire ar puro e siga em frente. Profissionais capacitados irão acompanhá-lo e existem boas opções de hospedagem pós e antes da aventura.







Aqui você pode concluir, mesmo não sendo totalmente forjado para explorar, o cume das Agulhas Negras, mas não é um prêmio de consolação qualquer. Aclives e declives e a passagem por atrativo como a base da Pedra do Altar (2.665 m), décimo primeiro ponto mais alto do Brasil. Cinco lagos, porque literalmente cruzamos por eles no caminho; agora vou contar um segredo, se contarmos mesmo um por um, são muito mais. O circuito tem próximo de 11km, começa na entrada do Parque, vai até o Abrigo Rebouças, onde os turistas costumam levantar acampamento, o retorno é por uma estrada de terra. Porém, antes da Pedra do Altar, existe um desvio que traz mais encantos para os desbravadores.



Foto: www.esportecanadadoporai.com



# CIRCUITO 5 LAGOS

(adaptada)





# ROCHAS ICÔNICAS



## PEDRA DO SINO

Com 2.670 m é o nono ponto mais alto do Brasil, há uma pedra de mesmo nome na Serra dos Orgãos, por isso não se confunda. A nomenclatura se deve ao formato arredondado que se assemelha a um sino, quando olhada de cima.



## OVOS DA GALINHA

Conjunto de cinco rochas arredondadas que ficam apoiadas em pequeno monte uma do lado da outra, dando a aparência de um ninho.

## ASA DE HERMES

É um dos mistérios universais a forma quase milagrosa com que uma rocha se apoia em outra. O pedaço que parece uma asa tem inclusive ranhuras, como as penas de um pássaro. Pode ser observada de várias partes do parque. A impressão de que a asa pode escorregar é premente e dá um mistério a mais para a visita.





## SERVIÇOS

### INGRESSOS

O parque oferece várias opções de ingressos para que os visitantes possam ter a melhor experiência e desfrutarem dos atrativos de forma plena.

Entre no site e confira o que mais agrada a seu espírito aventureiro: [www.parquedoitatiaia.tur.br](http://www.parquedoitatiaia.tur.br).

### HORÁRIOS

***O horário de funcionamento é diferente para a Parte Baixa e Parte Alta do parque:***

- **Na Parte Baixa** o horário para ingresso inicia-se às 8h com permanência até às 17h. Excepcionalmente, para a realização de atividade de observação de aves, o ingresso pode ocorrer a partir das 5h.
- **Nas cachoeiras** do Complexo do Maromba a permanência é até às 16h. Em caso de chuva, as cachoeiras poderão ser interditadas a qualquer momento para a segurança do visitante, pois há riscos de cabeça d'água.
- **Na Parte Alta**, o horário para ingresso é das 7h às 14h. A permanência estende-se até às 17h, impreterivelmente.

Para quem deseja se hospedar na Parte Baixa do Parque, o site da Prefeitura Municipal de Itatiaia: [www.itatiaia.rj.gov.br](http://www.itatiaia.rj.gov.br) traz informações de contato de hotéis e pousadas. ■

## COMO CHEGAR

### • Para a sede do parque:

Saindo do Rio de Janeiro ou São Paulo, o visitante deve seguir pela Rodovia Presidente Dutra (BR 116) até a cidade de Itatiaia, na altura do km 318. A viagem dura aproximadamente 2h 30min vindo do Rio de Janeiro e 3 horas saindo de São Paulo.

### • Para a parte alta:

Saindo do Rio de Janeiro ou São Paulo, o visitante deve seguir pela Rodovia Presidente Dutra (BR 116) até o povoado de Engenheiro Passos, 12 Km depois de Itatiaia. E seguir pela BR 354, na estrada Rio-Caxambú (Circuito da Águas) por 23 Km, até o local conhecido como Garganta do Registro, a 1.669 metros de altitude.





# LEMBRANÇAS PARA INSPIRAR NOVOS ROTEIROS



Pâmela Rosa, atleta, skatista.  
**Roma**, Itália, 2021



Laurene Santos,  
jornalista  
e repórter.  
**Portillo**,  
Chile, 2019



Rodrigo Cabrera  
Gonzales, advogado e  
escritor. Atual presidente  
da Academia Joseense  
de Letras. **Rio de Janeiro**,  
2020



Flavia Pascoal, professora e  
prefeita de Ubatuba, litoral norte  
paulista. **Cunha**, São Paulo, 2021



Adriane Galisteu,  
atriz e apresentadora.  
**Praia do Forte**, Bahia,  
2021



Peleco, cantor e compositor.  
**Paraisópolis**, Minas Gerais, 2020



Foto: Divulgação

Maria Alcina, cantora.  
**Avenida Nossa Senhora de Copacabana**, Rio de Janeiro, 2018



Aline Barros, musicista, cantora. **Paris**, França, 2019



Leandro Vaz, repórter e apresentador de televisão.  
Parque Alberto Simões,  
**São José dos Campos**, São Paulo, 2021



Gil do Vigor, economista e ex-participante do BBB e sua mãe Jacira Santana.  
**Fernando de Noronha**, Pernambuco, 2021

Glória Perez, escritora, roteirista, autora de telenovelas. **Lisboa**, Portugal, 2021





# TREMEMBÉ E LAGOINHA

ENTRAM PARA A ASSOCIAÇÃO,  
DA REGIÃO TURÍSTICA DA FÉ

AGORA, 12 CIDADES INTEGRAM  
A ROTA DA FÉ

**| Samuel Strazzer**

**A**s cidades de Tremembé e Lagoinha foram incluídas na Associação da Região Turística da Fé no dia 26 de maio. Segundo a associação, houve uma análise interna dos pontos de interesse comum das duas cidades pretendentes. Os associados acolheram por unanimidade os pedidos. De acordo com o comunicado da associação, Lagoinha justificou que a religiosidade faz parte das tradições da cidade. Destacou ainda que há rotas peregrinas que passam pelo município e festas importantes como a do Divino Espírito Santo, Expolag e as visitas que recebem para agradecer graças recebidas por Padre Osmar, que foi pároco durante 30 anos no município. “Temos um potencial muito

grande de desenvolvimento pelo turismo e a entrada na Região Turística da Fé nos dará força para crescer neste sentido. Estamos nos organizando para que as pessoas conheçam nossa história”, disse o prefeito de Lagoinha, Tiago Magno (PL), por nota.

Já a Estância Turística de Tremembé argumentou que seu turismo é baseado no religioso. Os principais pontos de visita são o Santuário de Basílica do Senhor Bom Jesus, construído em 1672, a Bica da Água Santa, da mesma época, e outras igrejas e capelas nas áreas rurais.

“Tremembé tem, na sua essência, a vocação religiosa: os monges trapistas, a história de Madre Carminha e do Carmelo da Santa Face e Pio XII e a própria história de devoção à imagem de Bom Jesus, de 1663”,



Carmelo Santa Face e Pio XII - Tremembé/SP





relatou o prefeito de Tremembé, Clemente Neto (PSDB).

Agora a RT da Fé é composta por: Aparecida, Guaratinguetá, Cunha, Cachoeira Paulista, Potim, Piquete, Canas, Lorena, Roseira, Tremembé e Lagoinha.

“As cidades agora terão que aprovar uma lei na Câmara, de adesão oficial à RT da Fé, assim que isso acontecer, os municípios atenderão um dos critérios para adesão ao Mapa do Turismo Brasileiro”, disse o diretor executivo da RT da Fé, Alex Cardoso.

Segundo o vice-presidente da RT da Fé, Anderson Solcia, o fortalecimento da região vai ao encontro das recomendações da Lei Estadual 1.261, Lei Federal 11.771 e Portaria do Ministério do Turismo 192/2018, que orienta os municípios a se integrem

às estâncias de turismo para projetos em comum.

“Reflexo disso já são os investimentos do Estado no projeto de sinalização regional, que deve acontecer em breve”, disse Anderson Solcia.

O conselho da Região Turista da Fé é composto por secretários de turismo das cidades citadas, membros dos conselhos de turismo, sindicatos e associações do setor e empresas do trade turístico.

“A luta por interesses em comum desenvolve toda a região. Aparecida é o centro deste fluxo turístico, mas o reflexo é direto nas demais cidades. Fico feliz em que Tremembé e Lagoinha tenham despertado para esta coletividade”, disse a presidente da RT da Fé, Márcia Fillipo. ■



Igreja de Nossa Senhora da Conceição - Lagoinha/SP

# PRONAMPE ABRE 1 BILHÃO EM CRÉDITO PARA SETOR DE EVENTOS




Foto: Jado Queiroz/MTUR

RECURSOS PODERÃO SER UTILIZADOS POR MICRO E PEQUENAS EMPRESAS AFETADAS PELOS EFEITOS DA PANDEMIA

Centro de Eventos de Fortaleza (CE)

## Da redação

 Governo Federal, após sanção presidencial da lei que criou o novo Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), disponibilizará R\$ 1 bilhão em crédito para socorrer o setor de eventos. A legislação permite a reserva de 20% do montante do Fundo Garantidor de Operações (FGO) para empresas que participam do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). Serão beneficiadas com a medida empresas que realizam congressos, feiras, shows e espetáculos em geral, além de hotéis e prestadores de serviços turísticos.

“Com este novo apoio, vamos

manter milhares de empregos e dar um fôlego para estas empresas que paralisaram suas atividades neste período. Sabemos da importância deste setor para a economia e para o turismo e estamos, Ministério do Turismo e demais órgãos do Governo Federal, juntos para recuperarmos este segmento”, afirmou o ministro do Turismo, Gilson Machado Neto à Agência MTUR.

Conquista para os pequenos e médios empresários do setor, a linha de crédito ofertada pelo Pronampe tem taxa de juros anual máxima igual à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), acrescida de até 6% sobre o valor concedido. Para solicitar o crédito, as empresas

precisam atender determinados critérios e encaixar nos quesitos do programa: microempresas com faturamento anual de até R\$ 360 mil e empresas de pequeno porte com receita bruta de até R\$ 4,8 milhões anuais. Além disso, elas devem estar adimplentes com os compromissos fiscais e tributários.

De acordo com o Governo Federal, os segmentos atendidos pelo Pronampe representavam 37% da arrecadação de impostos federais relativos ao setor de turismo, sendo responsáveis pela geração anual de R\$ 8,1 bilhões. Ainda de acordo com o MTUR, entre março e dezembro de 2020, o ramo registrou prejuízo de R\$ 270 bilhões e 3 milhões de demissões. ■



# CAMPANHA CONTRA-ATAQUE A FOME



**DOE 1KG DE  
ALIMENTO NÃO PERECÍVEL  
E NOS AJUDE A VENCER ESTE JOGO**

Acesse o QR Code  
e saiba mais sobre  
a campanha



Realização



Apoio





REDEÇÃO2GO

## Viaja diariamente a trabalho? Vai de Redenção 2GO!

Sua nova melhor opção de ônibus fretado no Vale do Paraíba e região.



A **Redenção Turismo** trabalha constantemente para que sua experiência de viajar seja perfeita. Para isso, investe nos mais modernos veículos do mercado e em uma equipe altamente qualificada para entregar a segurança, o conforto e a qualidade que você espera no seu deslocamento diário da casa para o trabalho. **Experimente o Fretado Redenção 2GO!**

**Fale com um de nossos coordenadores:**

✉ [2GO@redencaoturismo.com.br](mailto:2GO@redencaoturismo.com.br)

☎ (12) 3634-6800

📞 (12) 99666-6814

**REDEÇÃO**  
turismo



Leia o **QR CODE** para  
conferir as linhas diárias  
e vagas disponíveis.